

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 9 DE JUNHO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES

Snr. Redactor

Falto ao que prometti.

Disse que não voltava e volto. Disse que não perdoava e perdôo.

Perdão? Afinal não tenho que perdoar. Onde não ha culpa é desnecessario o perdão.

Já não tenho que perdoar e ao contrario acho agora muito que agradecer ao Romeiro. Por isso volto.

Mas se m'o permittem, e se o Romeiro não leva a mal, continuarei a ser H.

Não sou Homero, nem Horacio, nem Henrique. Nem mesmo sou Herodes, se bem que um momento os vimaranenses me julgassem capaz de degolar innocentes. Mas serei HOMO, um homem que passa, uma fração anonyma da turba anonyma, que segue uma voz anonyma mas sincera.

Tinha dito que havia em Guimarães muita coisa má e não me arrependo. Apontei aos meus concidadãos os defeitos que urge corrigir na nossa terra. Ninguem, bem intencionado, pode dizer que esses defeitos não existem; e aos vimaranenses pertence não indignar-se contra quem lhes falla a linguagem da verdade, mas conjugarem os multiplos esforços de todos para remedial-os na medida do possivel.

Se é verdade que a situação insalubre da parte mais baixa da cidade, edificada em terreno quasi pantanoso e envolta todas as noites n'uma neblina traiçoeira, não pode remediar-se, não faltam ali defeitos que podem ter facil e prompto remedio. As ruas são tortuosas, os predios ancestraes, os monumentos deturpados. Pois bem! Restaurem-se os monumentos, alinhem-se as ruas, reconstruam-se os predios.

Não são impossiveis.

Mas estas coisas fazem-se com trabalho, com iniciativa, com actividade e não com palavriado. Não é verberando a minha rude e salutar franqueza que se melhora a cidade.

Tenho, na verdade, vivido muito fóra de Guimarães, e custa-me ver como a cada passo esta cidade é criticada, depreciada, e mais do que isso, ridicularizada, muitas vezes por culpa e só por culpa dos seus naturaes.

Já não fallo na velha historia da sé sem bispo, palacio sem rei e ponte sem rio, nem no apodo de *homens de duas caras*, nem no facto citado por D. Francisco Manuel *Deus nos livre dos de Guimarães que prendem os homens e soltam os cães*, nem na *Justiça de Guimarães* que no dizer do Padre Vieira era bem peor que a de Fafe.

São velhas historias tradicionais e sem valôr, como aquillo de se dizer aos de pernas magras que tenham cuidado em não ir a Guimarães para lá não deixar as canellas, e como aquella alcunha de ychacorvos, grave offensa com que nossos avós muito se doiam.

Ha coisas modernas em que só os vimaranenses tem culpa e que fazem rir os estranhos pela seriedade com que as encaramos. Basta citar um exemplo. Tenho mais de uma vez observado o riso a que dá lugar lá por fóra o chamar-mos *Avenidas* ás duas ruas que conduzem á estação do caminho de ferro. Effectivamente só quem nunca viu aquillo a que se convenciou chamar uma Avenida pode dar este nome a duas simples estradas, pelo facto de serem plantadas de arvores e ladeadas de modestos passeios de beton.

Custa-me vêr que enchemos a bocca com a Penha e que afinal, conseguindo levar lá os forasteiros, não lhe offerçamos de bom mais do que aquillo para que mettem prego nem estopa—as vistas, e que o resto em que o homem interferiu seja quasi tudo mau, ou talvez pessimo. Partem-se penedos, projectam-se igrejas, edifica-se sacristias. E não se exploram aguas, não se plantam arvores em quantidade, não se criam frescas relvas e sombras convidativas para um *pic-nic* ou para uma boa tarde de descançada ociosidade. A Penha tem a sua gruta-ermida, tão linda, tão commovente na sua rustica simplicidade.

E' ali entre aquelles fraguados que a Virgem do Carmo melhor nos falla ao coração. Para que projectar grandes templos, para que uma igreja sumptuosa, da qual já se dizia (não sei se por *blague*) que devia ter sete sacristias? Porque ha uma igreja no Bom Jesus, porque ha outra no Sameiro? Por espirito macaqueador não vale a pena estragar a deliciosa simplicidade da

montanha amesquinhando a perspectiva da sua paisagem alpestre com a imponencia de uma pesada construcção de luxo. Deixem-se os grandes templos para as grandes cidades. A' Penha basta-lhe a gruta-ermida que soube acomodar-lhe a piedade dos antigos mais fervente e menos aparatosa.

Custa-me vêr que tendo um castello que, embora não, date no dizer dos entendidos do tempo de D. Affonso Henriques, é todavia um curiosissimo monumento de architectura guerreira medieval, o deixemos ir-se derruindo aos poucos, desmantelado, em meio de hortas particulares. Porque se não faz uma campanha persistente, para que se expropriem todos os terrenos em volta, segundo uma ideia já mais de uma vez lançada, e se trace ali um grande parque em meio do qual se erga o castello? O castello é um monumento nacional de primeira classe, e se me não engano é lá que está o paiol de Infantaria 20. Vejam isto: faz-se monumento sobre cuja conservação se devia velar, séde de um deposito de materias explosivas!

Custa-me vêr que tendo nós uma igreja como a da Collegiada, templo gothico de incontestavel valor, susceptivel de uma larga e efficaz restauração (já iniciada com tão bello exito no formosissimo claustro romano) se não auxilie o illustrado cabido e sobretudo se não fomente no publico uma corrente de opinião que torne possivel essa restauração.

Custa-me vêr que em pleno Tournal, cuja fachada oriental Romeiro tanto me exaltou, haja predios como o que fica á direita da igreja de S. Pedro.

Custa-me vêr que ainda se conservem de pé casas de facillima e barata expropriação como as da Praça de S. Thiago.

Custa-me vêr que uma das melhores ruas de Guimarães, a de Gil Vicente, está perpetuamente obstruida por carros desatrellados, que ali ficam de noite e de dia sempre que não são necessarios para serviço.

Custa-me vêr que as nossas industrias tradicionais se perderam, e que os productos da moderna industria da tecelagem, sejam vendidos (segundo me dizem) pelos negociantes do Porto e de Lisboa como estrangeiros, o que, se demonstra incontestavelmente a perfeição do seu fabrico, priva

Guimarães a honra de produzir-os e do renome que d'alli lhe devia advir.

Custa-me tudo isto, mas o curtar-me e o escrevel-o, não quer dizer que eu pense como cuidou muita gente (e Romeiro tambem na primeira chronica) que em Guimarães não ha bons hospitaes e bons azylos, boa agua e luz electrica, uma patriótica sociedade de instrucção, uma importantissima corporação de bombeiros e tantas outras coisas boas em que não fallei pela razão muito simples de estar a fallar do que era mau.

Desculpe-me snr. redactor esta massada e diga-me o amigo Romeiro se tenho ou não tenho razão.

HOMO.

EPHMERIDES INEDITAS

JUNHO

Dia 9

1571—D. Antonio de Lima Pereira alcaide mor e capitão n'esta villa por Duarte, dá procuração na nota de Manoel Gonçalves a seu sobrinho D. Diogo de Lima, camareiro mór do dito D. Duarte, para em seu nome fazer nas mãos do mesmo senhor D. Duarte menagem e prometimento pelo castello e alcaldaria mór da villa; foram testemunhas seu filho D. Pedro de Lima, seu crendo Antonio d'Azevedo e o doutor Duarte Sanches.

Dia 10

1781—Por despacho do dr. juiz de fóra, é registado na camara um privilegio de mestre fabricante de sedas largas, na pessoa de Jeronymo de Freitas da rua de Santa Luzia.

Dia 11

1794—O mestre pedreiro Antonio Rodrigo de Affonseca, morador n'esta villa, obriga-se ao cabido a fazer-lhe o portico d'onde era o Postigo de N. Senhora da Guia, por 86\$400 reis e a pedra que ali estivesse demolida, dando por fiador seu pae Manoel José de Affonseca morador na freguezia d'Armil.

Dia 12

1885—A's 6 horas da tarde é inaugurado o grande bazar de pendas promovido pela commissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmento, no palacete das Lamellas onde hoje estão as repartições publicas, tocando uma banda de musica até ás 10 horas da noite.

Dia 13

1863—E' a primeira vez que nos tivros da contagem do côro da Collegiada vem annotada a precissão de Nossa Senhora Lapinha, que era sempre n'este dia e hoje é no domingo seguinte não havendo impedimento na collegiada. No archivo da collegiada não ha documento d'onde conste quando teve principio esta precissão e o costume ainda em vigor do cabido a acompanhar na sahida até á Porta da Villa.

Dia 14

1882—Lei suctorizando Manoel da Cunha Guimarães Ferreira a doar reis 35.000\$000 á junta da parochia de S. Martinho de Conde, para dotação da escola.

Dia 15

1737—Provisão a favor do licenciado Antonio de Lima para procurador da coroa em Guimarães por mais um anno.

J. L. de F.

REPRESENTAÇÃO

Os secretarios e amanuenses da Camara Municipal e da Administração do concelho, na sessão de 29 do mez passado, apresentaram á Camara uma representação pedindo para serem beneficiados com a elevação dos seus ordenados.

De melhor grado damos publicidade na primeira pagina d'este jornal a esse documento, porque segundo o nosso modo de pensar os funcionarios publicos, signatarios da alludida representação merecem ser inadiavelmente attendidos nas suas justas reclamações.

Na epocha actual, as difficuldades materiaes da vida, constantemente aggravadas pelo sucessivo encarecimento dos generos de primeira necessidade, só de per si justificam plenamente a pretensão dos peticionarios.

E nem só as exigencias da vida reclamam a melhoria da situação d'esses empregados publicos: a desproporção dos seus ordenados com os vencimentos d'outros funcionarios, tambem exige, quando mais não seja senão por um sentimento de justiça e egualdade, que sejam gradualmente melhoradas as condições criticas em que actualmente se encontra essa classe do funcionalismo, assegurando-se-lhe uma retribuição justa e proporcional ao trabalho que se lhe incumbe.

A representação é do theor seguinte:

Ex.^m Camara

Os abaixo assignados Secretarios e Amanuenses da Camara Municipal e Administração do Concelho, seguindo na esteira dos seus collegas da Repartição da Camara Municipal de Coimbra, veem muy respeitosamente perante V. Ex.^{ta} que tão dignamente administram este concelho impetrar a mercê de lhes ser permitido pedir e ponderar a inadiavel necessidade que tem em que lhes sejam augmentados os seus ordenados, actualmente d'uma reconhecida exiguidade.

No actual momento em que se promulgam decretos, sequencia de outros, em que o funcionalismo civil é contemplado com o augmento de ordenados, acham os signatarios a mais decidida oportunidade em reivindicar para si os mesmos direitos, já mais sendo sufficientemente reconhecido por quem tenha penetrado nas repartições do Estado em que o funcionario nem sempre é expedito no cumprimento das suas funções com aquella assiduidade

1683

e verdadeiro esforço, como o fazem aquelles que n'uma secretaria da provincia se veem asoberbados por um improbo trabalho, tendo de attender e superintender em tudo, para que o serviço se regularise em prazos fixos e não poucas vezes com precipitação.

A situação mediocre em que os signatarios se acham collocados com parcos ordenados, dos quaes ainda derivam para o Estado direitos de mercê e outros impostos appellidados de salvação, torna-lhes a vida senão insustentavel, penosa pelo menos, tendo de prover ás suas mais imprescindiveis necessidades difficilmente.

Tal situação conheceram-n'a os illustres vereadores que em tempos idos occuparam as cadeiras d'esta Edilidade e reconheceram-n'a sobremodo aquelles a quem temos hoje a subida honra de nos dirigir n'este momento.

Ex.^{ma} Camara

Todos nós, grandes e pequenos, na labuta ingente da vida e que por uma aberração social nos encontramos distanciados uns dos outros, empregando d'um modo infatigavel a nossa actividade em diversos misteres, quer demorando alto, quer passando uma vida inteira moirando n'uma posição aturada e mortificante a miseria diaria, temos a ideia gananciosa de, a cada passo, desejar melhoria de situação; e, ninguem poderá levar a mal que os signatarios osem pedir o que é de indiscutivel justiça e suprema equidade, jámais, quando o augmento que supplicam pouco irá onerar o erario municipal tão reconhecidamente prospero n'estes ultimos annos com redditos dimanados de consideravel augmento de receitas e consequentemente de serviço.

N'estes termos, os supplicantes consciuos de que a Ex.^{ma} Camara a que têm a honra de se dirigir quererá deixar após de si mais um rasto inapagavel da sua justiça, perfilhando a ideia generosa e benemerita do Ex.^{mo} Sr. Conselheiro João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, illustre Ministro do Reino, manifestada a dentro dos Paços d'este concelho, na sua ultima visita a esta cidade, que significou o decidido desejo de remunerar o pessoal administrativo conforme merecia, protestando n'essa occasião fazello logo que lhe fosse propicio, melhorando d'este modo a situação dos supplicantes que respeitosa-

pedem á Ex.^{ma} Camara seja a fiel interprete d'este seu pedido, perante o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro, actual Ministro do Reino.

E. R. M.

Guimarães, 29 de maio de 1907.

(Seguem-se as assignaturas)

Banquete politico

E' no dia 18 do corrente, que se realiza no Porto o banquete que o partido regenerador liberal offerece ao sr. presidente do conselho de ministros.

O banquete, de cerca de 1500 talheres, será servido depois das 3 horas da tarde d'aquelle dia, nas dependencias do primeiro pavimento e pateo interior do edificio destinado á Academia Polytechnica, na parte em construcção que ainda pertence ao ministerio das Obras Publicas.

De Guimarães vão assistir ao banquete muitos dos amigos do sr. conselheiro João Franco.

Parabens

Fazem annos desde o dia 10 a 15 de Junho

As ex.^{mas} snrs.^{as}:

Dia 10—D. Maria Philomena Xavier Teixeira Guimarães;

» 15—D. Deolinda Pinheiro de Magalhães.

E os snrs.:

Dia 13—Dr. Antonio Vieira de Andrade;

» » —Alberto Ribeiro Jorge;

» » —Gaspar Antonio Pereira Guimarães;

» 15—Conde d'Azenha.

As andorinhas

Deixai passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera, São meigas como as loiras criancinhas, Como um sôinho ideal d'uma chimera!

Partiram, fugindo ao frio intenso, Das nevasdas e das noites invernæas, Quando a tormenta com furor immenso, Rebrame como um bando de chacaes.

E lá foram pelo espaço a murmurar Da saudade, o poema sacrosanto! E viveram no exilio a suspirar Por este lindo ceu que adoram tanto!

Mensageiras d'amôr, lá vêm contentes, Em busca d'este solo abençoado, Onde passaram os dias mais ridentes, N'um sôinho encantador e enamorado.

Agora, que as campinas verdejantes, Ostentam suas pompas multicores, Já ouvimos as eternas viajantes, A cantar pelo Azul os seus amôres.

Deixai passar as negras andorinhas, Mensageiras gentis da primavera, São meigas como as loiras criancinhas, Como um sôinho ideal de uma chimera!

MANOEL ROÇAS

CORREGIO DAS SALAS

Esteve ha dias em Guimarães o nosso amigo sr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianã, digno conservador do registro predial na comarca da Beira, Africa Oriental. Seguiu viagem a bordo do Luzitano no dia 31 do mez passado.

Acompanhado de sua dedicada esposa e galante filha esteve n'esta cidade no domingo passado, e ausentou-se para a sua Casa da Ribeira, em Luczada, o nosso presado amigo sr. Alberto Peixoto Villas Boas.

Depois d'uma demora d'alguns dias em Guimarães ausentou-se para Lisboa o nosso conterraneo sr. José Ferreira Cunha, abastado proprietario e capitalista na capital.

De Lisboa regressou a Braga o sr. José Antonio d'Oliveira, muito digno delegado do thesouro d'este districto.

Do Porto regressou ás Caldas de Vizella acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. José de Freitas Ribeiro de Faria.

Na passada segunda-feira estiveram em Guimarães, regressando no mesmo dia a Braga os snrs. Rodrigo de Souza Macedo e Verissimo d'Almeida.

Acompanhado de sua dedicada esposa chegou de Lisboa o nosso distincto amigo e illustre advogado sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Chegou á sua casa de Paço Vedro o nosso presado amigo sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima.

Estiveram na segunda-feira ultima em Guimarães os snrs. drs. Julio Franchini e Tito Augusto Fontes, distinctos clinicos portuenses.

Chegou ha dias a Lisboa o sr. Visconde de Pindella, ministro plenipotenciario de Portugal na côrte de Berlim.

Com demora d'algumas semanas ausentou-se para Lisboa o nosso amigo sr. Padre Antonio Augusto Monteiro.

Na ultima terça-feira esteve em Braga o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, distincto advogado nos auditorios d'esta cidade.

Estiveram em Guimarães os snrs. Antonio Emilio de Magalhães, Ireneu Augusto Paes e Antonio Joaquim Correia, industriaes e capitalistas do Porto.

AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

Subscrição para a reconstrucção do seu edificio

Como se sabe, esta sympathica e presante casa de caridade foi victima d'um covoroso incendio que lhe devorou a parte, talvez a mais importante do seu edificio na noite de 17 de janeiro passado.

O seguro, ainda que liquidado com muita benevolencia por parte da Companhia seguradora, não dá o que é preciso para a reconstrucção da casa.

sendo mingoados os recursos d'esta instituição, que vive principalmente á custa-da caridade vimaranense, que diariamente lhe acode com os seus donativos, a commissão administrativa do mesmo azylo deliberou, auxiliada por pessoas das mais gradadas d'esta cidade, abrir uma subscrição com o fim d'angariar recursos para a obra em projecto.

Continuamos a publicar a relação das esmolas com esse fim recebidas, e fazemos votos por que os nossos concidadãos, na medida das suas forças, soccorram e ajudem aquella sympathica instituição a livrar-se das difficuldades em que se encontra.

São as seguintes:

| | |
|---|----------|
| Transporte | 975\$440 |
| Padre Francisco Antonio Saraiva Brandão | 15000 |
| Avelino da Silva Guimarães. | 10500 |
| Vicente de Souza Mendes | 500 |
| Francisco Candido Pinto | 500 |
| D. Etelevina Dias de Castro | 15500 |
| Alvaro Machado | 500 |
| Domíngos da Costa Rainha | 250 |
| Antonio José da Costa Rainha | 250 |
| Joaquim Penafort Lisboa | 15500 |
| Americo Joaquim Rebello | 300 |
| Lourenço da Silva Fernandes | 200 |
| D. Ernestina de Jesus Sousa Passos | 500 |
| Fassos & Filhos | 13500 |
| Um anônimo | 300 |
| Alvaro da Cunha Berrance | 25500 |
| José da Costa Santos Vaz Vieira e Irnã | 15000 |
| D. Anna de Jesus Dias Pimentata e Irnã | 500 |
| Major Bernardo Osorio | 500 |
| D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira | 500 |
| Aveliño Garcia | 500 |
| Tenente Rodrigo Queiroz | 500 |
| D. Rachel Ricardina da Costa Berrance | 500 |
| José Antonio Mendes Ribeiro | 500 |
| Somma. | 992740 |

No mesmo Azylo receberam mais as seguintes esmolas:

João José d'Oliveira, 12 barrotes; Um uouyino, uma cerejeira.

Antonio Infante

O Primeiro de Janeiro de quarta-feira passada, insere na primeira pagina o retrato do nosso amigo sr. capitão Antonio Infante, acompanhado das seguintes palavras que gostosamente transcrevemos:

«Pela ultima ordem do exercito acaba de ser promovido a capitão o nosso presado amigo sr. Antonio Infante, de infantaria 20.

O sr. Antonio Infante, que tem honrado este jornal com a sua collaboração apreciabilissima, e que durante muito tempo foi nosso dedicado correspondente em Guimarães, é um dos mais distinctos e estimados officiaes do nosso exercito, tendo-lhe sido commettidas diferentes commissões de serviço de que se desempenhou sempre com a maior correcção.

Ultimamente tem feito parte do districto do recrutamento e reserva n.º 20.

Assentou praça em 4 de junho de 1881, saindo alferes em 2 de junho de 1894 e foi promovido a tenente em 10 de maio de 1899.

Tem a medalha de prata de comportamento exemplar.

Em Guimarães e em Amarante, onde tem servido, o sr. capitão Infante conta as mais entranhadas relações de estima, motivo por que a sua promoção ali deve ser recebida com o maior jubilo.

Pela nossa parte enviamos-lhe cumprimentos de sincera felicitação.

Roubo

Acompanhado por 2 guardas da nossa policia veio de Braga para esta cidade e deu entrada na cadeia o conhecido gatuno, «O Mateiro», arguido d'um roubo d'objectos d'ouro ao sr. José Bernardo d'Oliveira, da freguezia de Balazar, d'este concelho.

Parte do roubo foi vendido em Braga, sendo apprehendidos e entregues ao seu dono alguns objectos roubados.

A prisão do «Mateiro» foi effectuada pela policia da capital do districto.

Nossa Senhora d'Ajuda

Nos dias 28 e 29 do corrente realiza-se na capellinha de S. Lazaro, n'esta cidade, uma imponente festividade a Nossa Senhora d'Ajuda, havendo no dia 28 á noite, e no dia seguinte um ruidoso arraiá com bazar de prendas, illuminação e fogo, fazendo-se ouvir no local 2 baudas de musica até altas horas da noite.

Enlace

O sr. dr. Joaquim José de Meira, pediu ha dias em casamento para seu filho o nosso querido amigo e distincto collega de redacção sr. dr. João de Meira, a ex.^{ma} sr.^a D. Magdalena Baptista Sampaio, gentilissima filha da ex.^{ma} sr.^a D. Virginia da Silva Ribeiro Baptista Sampaio.

O consorcio deve realizar-se n'um dos proximos mezes.

Descanso semanal

A Associação dos Empregados do Commercio, d'esta cidade, enviou um telegramma ao sr. presidente do conselho de ministros, solicitando lhe que seja decretada em dictadura a lei do descanso semanal.

Além d'esta collectividade outras associações congeueres telegrapharam no mesmo sentido ao sr. conselheiro João Franco.

Consortio

E' no proximo sabbado que se realiza em Felgueiras o consorcio da ex.^{ma} sr.^a D. Miquelina Leite de Castro Magalhães, gentil filha do sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, distincto conservador n'aquelle comarca e sobrinha dos nossos presadissimos amigos snrs. Francisco Antonio Telles de Castro e dr. José Julio Moreira de Castro, com seu primo o sr. José de Castro Leal de Faria.

Instrucção de reservistas

O sr. ministro da guerra determinou que em cada districto de recrutamento e reserva do continente, sejam convocadas para serviço ordinario, por 30 dias, a começar em 1 de agosto proximo, 200 praças da 2.^a reserva ou alidades como refrectarios.

Aos reservistas será ministrada a instrucção de tiro elemental da 2.^a classe; aproveitando se tanto quanto possível os dias ferials.

Para se compensar a despeza com o chamamento dos reservistas, os commandantes dos corpos de todas as armas poderão conceder licenças registadas a todos os soldados que as requisitarem ainda que estejam no 1.^o anno do alistamento.

Cheche da V. O Terceira de S. Francisco

MEZ DE MAIO

Movimento—Foram admittidas 9 crianças, sendo de 182 a frequencia total durante o mez.

Donativos em dinheiro

Conde de Margaride, 50\$000 reis; Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, 20\$000 reis; D. Lucrecia Rosa de Jesus Fernandes, 20\$000 reis; D. Delphina Rosa Guimarães, 25\$000 reis; D. Luiza Cardoso Martins de Menezes, reis 10\$000; Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho 25\$000; Conego Manoel da Silva Bacellar, 15\$000 rs.

Outros donativos

Augusto Mendes da Cunha, Ministro da Ordem, fez toda a despeza de mobilario, roupas, louças etc.; Padre Antonio Augusto Mendes, secretario da Ordem, 45 metros de panno de linho; Padre Gaspar da Costa Roriz, commissario da Ordem, um tinteiro de prata; anônimo 6 voadores para as crianças e uma porção de sabão; anonyma 18 metros de panno de linho fino.

A Cheche foi visitada por 167 pessoas, havendo uma geral impressão de agrado pelo asseio e boa ordem da sua installação.

Obras municipaes

Foi approvedo superiormente o projecto e orçamento da Camara Municipal d'esta cidade na importancia de 216\$500 reis para obras de reparação e melhoramento do caminho municipal desde a estrada districtal n.º 17 aos logares do Carvalho e Portella e desde o Carvalho a Supalheiros, na freguezia de Gonça.

Noticias militares

A junta hospitaliar d'inspecção julgou incapaz de serviço activo o capitão de infantaria 20 sr. Peixoto.

Vae ser feito convite aos 2.^{os} sargentos de cavallaria e infantaria para irem servir na policia militar de Moçambique.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

O sr. Antonio Reis Porto, actual gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, acompanhado do sr. conselheiro Alfredo Meneres, procurou ha dias o sr. ministro das obras publicas e convidou-o para assistir á inauguração do prolongamento da linha ferrea de Guimarães a Fafe, que se deve effectuar ainda no corrente mez, conforme já noticiamos.

Licença

Foi concedida licença por 30 dias ao sr. Domingos de Souza Lobo, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Cobrança de pequenas dividas

O *Diario do Governo* de 1 do corrente publicou o decreto dictatorial sobre a cobrança de pequenas dividas.

Segundo esse decreto as acções civis ou commerciaes, cujo valor não exceda a 200\$000 reis em Lisboa e Porto e 100\$000 reis nas restantes comarcas, serão processadas no tribunal competente em harmonia com as disposições da nova lei. As acções de valor não excedente a 20\$000 reis são de exclusiva competencia dos juizes de paz.

Deduzido o pedido sem dependencia de artigos, o reu é citado para o impugnar no prazo de 10 dias, devendo as partes offerecer logo quaesquer documentos, os quaes não poderão ser recebidos ulteriormente.

O juiz, dentro de 5 dias, designará, o dia dentro dos 10 immediatos, para o julgamento da acção.

A Associação Commercial, em sessão extraordinaria, realisada no dia 1 do corrente, resolveu agradecer ao sr. ministro da justiça a promulgação do decreto relativo á cobrança de pequenas dividas.

Antes da sessão, em signal de regozijo, percorreram as ruas da cidade duas bandas de musica tocando o hymno nacional e a da cidade.

O sr. presidente da Associação Commercial tambem enviou o seguinte telegramma ao sr. presidente do conselho de ministros.

GUIMARÃES, 1, t.

A Associação Commercial de Guimarães, expressamente reunida neste momento em sessão de assembleia geral resolveu endereçar a v. ex.^a sinceras felicitações e manifestar cordeas provas de reconhecimento pelos beneficios prestados por v. ex.^a ao commercio geral do paiz com a publicação da lei de cobrança de pequenas dividas.

O presidente,

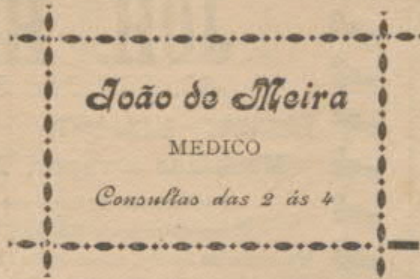
João Fernandes de Mello.

Obras na torre do Castello

Pela repartição de engenharia militar foi communicado á camara que o ministerio da guerra ia proceder ás necessarias reparações na torre de menagem do Castello d'esta cidade, perguntando tambem se a camara podia para esse fim concorrer com quaesquer materiaes ou algum subsidio.

A Camara deliberou inserir no 1.^o orçamento complementar a verba de 100\$000 reis para as alludidas obras.

E' essa uma deliberação que por todos os motivos merece os nossos applausos.



V. O. T. de S. Francisco

Procedeu-se no domingo passado á eleição da meza da V. O. T. de S. Francisco para o anno de 1907-1908 sendo eleitos os snrs.:

Ministro, Augusto Mendes da Cunha;
Vice-ministro, Antonio José de Faria;

Secretario, Bento José Leite;
Vigario do culto, Padre Manoel Ferreira Ramos;

Syndico da Repartição da Ordem, João Fernandes de Mello;
Syndico da Repartição do hospital, José da Silva Guimarães;

Syndico da testamentaria e aulas, José de Freitas Costa Soares;
Syndico do Lausperene, Joaquim Luciano Guimarães.

Syndico dos entrevados, José Antonio dos Santos;
Definidor eclesiastico, Padre Antonio Teixeira de Carvalho;

Definidores seculares, José Antonio de Castro, José Martinho Fernandes e Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães.

Mordomos da cera, João Paulo da Silva e Fernando do Nascimento Pereira Pavão;

Zelador da roupa do hospital, Francisco de Freitas;

Thesoureiro dos habitos, Domingos José Leite Mendes;
Sachristãs do culto, Domingos José da Silva e José Mendes Salgado;

Mestre de noviços, Antonio Francisco Lobo;

Ministra, D. Luiza Cardoso Martins de Menezes;

Vice-ministra, D. Maria Emilia Teixeira da Costa Freitas;

Sachristãs do culto, D. Maria Rita Xavier, D. Anna Maria Mendes, D. Maria d'Oliveira da Costa Roriz e D. Maria d'Assumpção de Sousa Carvalho;

Mestra de noviças, D. Esperança Dias d'Abreu Ramos.

Festa de N. S. do Rosario

Na freguezia de S. Miguel de Creixomil, far-se-ha uma pomposa festividade nos dias 15 e 16 do corrente com o programma seguinte:

No dia 15 grandioso arraial com illuminações, fogo do ar por 2 pyrotechnicos dos mais sfumados d'este concelho e banda Boa União.

No dia 16, festividade de manhã, de tarde sermão pelo vev. Prior do Souto, Te-Deum e uma magestosa procissão.

A orchestra é pertencente á mesma banda.

Jardim publico

Programma que a banda de musica executa hoje no jardim publico das 7 ás 9 horas da tarde:

1.^a PARTE

Gracia Espanola—Passo Doble, Garcia Raimona—Simpionia, Ambroise Thomaz Ce que femme veut—R. Bergea Cavallaria Rusticana—Opera, Mascagni

2.^a PARTE

Ensemanza Libre—Zarzuella, Gimenez Loin du Pays—Valse lente, R. Berger Homenagem—Marcha Militar, Figueiras Hymno Nacional.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 26 do corrente mez de junho pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica as seguintes obras:

1.^a Reparação e melhoramento do caminho publico desde a Igreja parochial ao logar de Mascotellos, da freguezia de S. Thiago de Cadoso, sob a base de licitação de reis 83\$000.

2.^a Reparação e melhoramento do caminho desde o logar de Cóvas (Estrada real n.^o 32) para as freguezias de Polvoreira, Cadoso e Mascotellos, nos logares do Cruzeiro e Santo Amaro, sob a base de licitação de 298\$000 reis.

3.^a Desvio da Estrada Districtal n.^o 17 estabelecendo uma recta entre a rua dos Duques de Bragança e o Campo do Crnde D. Henrique, d'esta cidade, sob a base de licitação de 1:343\$284 reis.

Se não tiverem licitantes, voltam á praça nas sessões ordinarias da camara seguintes, com os augmentos legaes.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos,

Paços do Concelho de Guimarães, aos 5 de junho de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Presidente da Camara
João Gomes d'Oliveira Guimarães

Junta de Parochia da freguezia de S. Sebastião

Cobrança da derrama

A Junta da Parochia da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, faz publico que se acha em cobrança a derrama lançada no corrente anno aos individuos domiciliados na mesma freguezia, a qual ha-de constituir receita extraordinaria da parochia nos termos do codigo administrativo.

O pagamento deve ser effectuado em casa do signatario na Praça de D. Affonso Henriques n.^o 16.

Os contribuintes que não satisfazam as suas collectas voluntariamente serão executados em conformidade da lei, o que se annuncia para que ninguem possa allegar ignorancia..

Guimarães, 6 de junho de 10\$7.

O Thesoureiro da Junta,
Manoel Bernardo Alves.

Aguas de Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatos arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impaldismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doencas de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doencas de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmechorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico intro luzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias pharmacias, hotels e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.^o.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotels—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta. Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas. Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

Arrematação

2.^a Praça

1.^a Publicação

No dia 16 do corrente ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, serão postos em hasta publica alguns objectos d'outra que estarão patentes no acto e os seguintes bens de raiz.—

1.^o Uma casa edificada n'um terreno sito na rua do dr. José Sampaio, d'esta cidade, composta de loja e cosinha, construida de pedra e de natureza alludial, que vae segunda vez á praça por 250\$000 reis.—2.^o Um casa edificadas n'um terreno que foi leira de cultura, sitas nas hortas do Dom Prior, hoje rua do dr. José Sampaio, d'esta cidade, que se compõe de casas construidas de pedra, e telhadadas, com quartos, salas, lojas e cosinha, pagando o fóro annual de 20 reis e laudemio de quarentena ao Cabido da Collegiada d'esta cidade e um fóro annual de 200 reis de que é senhorio emphyteutico o dr. Avelino Germano da Costa Freitas, d'esta cidade. Vão segunda vez á praça por 1:200\$000 reis, ficando em ambas a contribuição de registo a cargo do arrematante.

No mesmo dia ás 11 horas da manhã, nas moradas que foram do inventariado, no logar do Canto, freguezia da Oliveira, d'esta cidade, serão postos em praça diversos bens moveis e um cavallo, sendo este posto em praça por 200\$000 reis e aquelles por metade da avaliação.

Procede-se a esta arrematação em virtude de deliberação no inventario a que se procede por obio de Luiz Rosa Carneiro, moradora que foi no dito logar do Canto, e na qual é inventariante viuvo Bento Martins. Po. este são citados quaesquer credores incertos da inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo os seus direitos.

Guimarães, 5 de junho de 1097.
O juiz de Direito
S. Leal.
O escrivão
Armando da Costa Nogueira

Arrematação em virtude de deliberação no inventario a que

se procede por obio de Luiz Rosa Carneiro, moradora que foi no dito logar do Canto, e na qual é inventariante viuvo Bento Martins. Po. este são citados quaesquer credores incertos da inventariada para assistirem á praça e deduzirem, querendo os seus direitos.

Guimarães, 5 de junho de 1097.

O juiz de Direito
S. Leal.
O escrivão
Armando da Costa Nogueira

VENDE-SE

A quinta de Fervença situada na freguezia de Infantas, d'este concelho e fica proxima da estrada real e Igreja da referida freguezia. Paga de renda 3 carros e meio de medidas. Tem muito bravio e é toda unida.

Para esclarecimentos n'esta redacção se diz.

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES, DISTRICTO ADMINISTRATIVO DE BRAGA.

Proroga até ao dia 30 do mez corrente a subscrição para a emissão da 2.^a serie dos emprestimos devidamente auctorizados.

Igualmente faz publico que as quantias subscriptas deverão entrar no cofre municipal para o effeito do vencimento de juro no dia 1.^o de julho.

Para constar se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos logares do costume e estylo.

Guimarães, 1.^o de junho de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Presidente da Camara
João Gomes d'Oliveira Guimarães

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA—GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual gerente d'este armazem, primando em seguir a conducta dos seus anteriores e manter inalteravel os creditos da casa, creada por um dos mais nobres titulares d'esta cidade, vem annunciar que tem á venda os especiaes vinhos maduros do Alto Douro, engarrados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego; queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalição, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERA DE MILHO,”

Que é o melhor destruido dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e acceite pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o—*Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados. Preço d'um frasco 210 reis Por duzia tem desconto Deposito em Guimarães Pharmacia Alves Mendes.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREIHER & C.^a, em Manchester

Máquinas de fição, construcção Tweedales & Smalley. Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta Jacouarb. Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos. Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente Monfolts. Apparehos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, Patent Obermaier.

Machinas de seccar algodão ou lã PATENT SLHILDE

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa DAVERIO—ZURICH PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E PINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de cifre. Canalisações e accessorios. Ferramentas para diferentes misteres. Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & CO SHEFFIELD BURYS & CO, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas maicas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal opositora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALPHAGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE